



ESTE GÊNIO FOI DECISIVO PARA DERROTAR ADOLF HITLER

REVISTA N.º 11 NAS BANCAS POR APENAS 3,50€

HISTÓRIA

Jornal de Notícias

PUBLICIDADE

Quarta-feira 17 de janeiro de 2018
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados

classificados.jn.pt

EM JN.PT



JN DIRETO.
UM LÍDER VÊ-SE

veículos

ensino

casas

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade

Artrose da base do polegar: haverá solução?

[TROFA SAÚDE HOSPITAL]

Muito se fala das artroses, do seu carácter progressivo e incapacitante e da sua inevitabilidade. Curiosamente a mão é a localização anatómica onde as artroses são mais frequentes, e ao contrário do que acontece nos dedos longos em que geralmente são bem toleradas, no polegar são sinónimo de desconforto e limitação funcional.

A rizartrose ou artrose da base do polegar é por definição um processo degenerativo (desgaste da cartilagem) da articulação trapézio-metacarpiana. É claramente mais frequente no sexo feminino e habitualmente a partir dos 40-45 anos. Na maioria das situações não é identificável uma causa para o seu aparecimento, contudo estão identificados fatores de risco, nomeadamente fatores hereditários, traumatismos prévios (fraturas ou entorses) e fatores ocupacionais (nomeadamente atividades ou trabalhos “exigentes” para o polegar).

Na maioria das situações os doentes começam por notar o aparecimento de uma dor na base do polegar, sobretudo com os esforços. À medida que a doença progride, surge a dificuldade ou mesmo incapacidade de realizar tarefas básicas como abrir um frasco ou uma porta, dar à chave do carro ou até escrever. Nos estádios mais avançados surge um “inchaço” na base do polegar, sente-se uma crepitação à mobilização, e esta habitualmente está limitada. A dor nos períodos de agudização, quando a articulação está mais inflamada, pode mesmo não ceder à analgesia e impedir de dormir. O diagnóstico é clínico, contudo será sempre necessário realizar um estudo radiológico para confirmação diagnóstica e para estadiamento, de forma a avaliar a extensão da patologia.

O tratamento da artrose da base do polegar deve ser individualizado de acordo com os sintomas (por exemplo, dor no polegar, dores na mão, dores nas articulações da mão), estádio da doença e neces-



Redigido por Dr. Alexandre Pereira (OM43784), Ortopedista especializado em Mão, Punho e Cotovelo, no Trofa Saúde Hospital em Matosinhos, Gaia e Alfena

sidades específicas de cada doente. Infelizmente não há forma de evitar o seu aparecimento nem de evitar a sua progressão. Contudo a boa notícia é que muitas vezes é possível controlar os sintomas e

devolver a qualidade de vida com o tratamento conservador.

Este passa pelo uso de analgésicos e anti-inflamatórios, tala imobilizadora do polegar, tratamento fisioterápico e eventualmente

infiltração com corticoide ou ácido hialurónico. Se mesmo assim a dor e/ou limitação funcional da mão persistir, está indicado o tratamento cirúrgico, feito geralmente em regime de ambulatório. É possível fazer uma substituição total da articulação com colocação de um implante, que permite uma recuperação rápida, ou em alternativa retirar um dos ossos atingidos (trapézio). Estas técnicas permitem resolver a dor e simultaneamente preservar a mobilidade e força do polegar.

Por isso respondendo à questão: há sempre uma solução.

O Trofa Saúde Hospital dispõe de uma equipa de profissionais altamente especializada na patologia da mão, punho e cotovelo. Para um melhor acompanhamento e tratamento, marque a sua consulta e tire as suas dúvidas com os nossos especialistas.

Quer saber mais sobre esta patologia? Veja na página de Facebook do Trofa Saúde Hospital o vídeo que preparámos para si. //

PUBLICIDADE



TrofaSaúdeHospital

www.trofasaude.com | tel 252 090 600

f /gts.grupotrofasaude

H.P.T. - Hospital Privado da Trofa, S.A. | Registo ERS n.º E110970 | Licença de Funcionamento n.º 2967 | NIF: 504928716 | Rua António Sá Couto de Araújo, N.º 105, 4785-409 Trofa

TROFA . MATOSINHOS . FAMALICÃO . BRAGA SUL . MAIA . ALFENA . GAIA . BRAGA CENTRO . SÃO JOÃO DA MADEIRA . BARCELOS . VILA REAL . AVEIRO . PORTO